

Escola Bela Vista realiza Semana Cultural e Esportiva

BAÑDEIRANTES

A Escola Estadual Bela Vista, de Bandeirantes, realizou nas dependências da AABB (Associação Atlética Banco do Brasil) atividades como gincanas, palestras, torneios esportivos com participação dos pais, Cine Pipoca e ainda concurso de beleza para a escola da Garota e Garoto da Escola (em comemoração ao Dia do Estudante - 11 de Agosto). Os eventos compõem o projeto da Semana Cultural e Esportiva da escola, conforme previsto no Calendário Escolar para a Semana de Educação/Comunidade da SEED (Secretaria de Estado da Educação do Paraná).

Durante a Semana, dois dias foram dedicados ao esporte com prática de atividades físicas e torneios, como tênis de mesa, xadrez, vôlei, futebol e queimada. "São esportes pertencentes aos conteúdos estruturantes da disciplina de Educação Física", relacionou a diretora Marcia Mara Sartori Decarli. Com relação às palestras, houve o Dia Só Para Elas que teve como tema "A

Valorização da Mulher na Sociedade", desenvolvido pela professora pedagoga Adriana Gonçalves da Silva. E o Dia Só Para Eles, o tema abordado foi "Os Malefícios do Uso Excessivo da Internet", com a participação dos acadêmicos da UIENP (Universidade Estadual do Norte do Paraná)/Campus Luiz Meneghel, do curso de Sistemas de Informação, e coordenado pelo professor mestre José Reinaldo Merlim.

Para a diretora Márcia, o evento foi de alegria e aprendizagem, além de servir e proporcionar aos alunos oportunidades para descobertas de novos valores. "A semana só foi concretizada graças a um verdadeiro trabalho de equipe e comprometimento por parte de todos os envolvidos. E o sucesso da nossa Semana de Integração Escola/Comunidade foi graças ao trabalho inovador de todos os professores e funcionários da escola", elogiou a diretora e para concluir citou frase do educador Paulo Freire: "Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção". (Divulgação)



Intensas e produtivas atividades na Semana



Concurso de beleza com Garota e Garoto da Escola Bela Vista

Artigo

Brasil: o país do cinismo

Em reportagem da página do UOL[1], datada de 01/08/2017 e assinada por Antonio Carlos Olivieri, com o título: "Brasileiros têm 'péssima educação argumentativa', segundo cientista[2]", fala-se da confusão inconcebível de que discutir por meio de argumentos necessariamente implica em brigar e destaca a importância de entender-se o ponto de vista do oponente. Concordo com a publicação e entendo que uma grande prova da falta de educação argumentativa dos brasileiros é a atuação dos "Agentes Políticos" que exercem o "Poder Estatal".

Não há como negar que o contexto político discute, no sentido genérico do termo discutir, temos de grande relevância e deve oferecer as melhores soluções para os problemas em pauta. Assim, a melhor qualidade dos argumentos garantiria a compreensão das propostas e sua análise

lógico-racional, de modo a levar o interlocutor a acolher, rejeitar ou complementar a solução apresentada.

Porém, isto não é observado atualmente, quando no objetivo de impor a outro o que considera correto - para si - por meio de argumentação falaciosa e inconsistente, o orador ignora a capacidade do interlocutor de compreender a intenção cinicamente omitida no discurso, enquanto o interlocutor reage atacando a intenção dissimulada, sem ater-se aos argumentos expostos. Por sua vez, a réplica do orador não adota postura diferente.

Logo, o argumento inicialmente proposto não é mais discutido e a guerra deixa de ser racional e passa a ser sentimental, de gosto, como a preferência por uma cor ou outro. Não que razão e sensação sejam necessariamente duas instâncias de naturezas distintas, mas a preferência

pessoal é muito complexa para ser justificada por argumentos capazes de convencer outro sujeito.

Nesse campo minado por paixões, preferências e interesses, o jogo da persuasão apenas é possível quando estabelecido ao menos um objetivo primário comum, como por exemplo, o de compreender o argumento do outro, a série de razões que o levaram a concluir por determinada solução e não outra.

Pois bem, uma vez compreendida a proposta, antes de atacá-la a partir de outra perspectiva que toma por base diferentes premissas, é salutar, quando possível, desconstruir ou aperfeiçoar o argumento enfrentado. Do contrário, nada significa falar de "educação argumentativa" ou argumentos, quando não é respeitada a primeira e, basicamente, a única regra de uma discussão que é compreender o argumento.

Por outro lado, ao tratar de objetivos comuns como o bem-estar do Povo, o que se supõe e crê seja a razão de ser do Estado, a honestidade das intenções para o propósito em questão é parte integrante da construção de qualquer argumento.

Portanto, a "péssima educação argumentativa dos brasileiros" [3] é verificada, inclusive, na atuação dos "Agentes Políticos", primeiro pela incapacidade de compreensão de argumentos e segundo pela falta de honestidade das intenções que se espera sejam fundadas no objetivo de bem-estar do Povo. Ambos os vícios do cenário político exacerbado, salvo poucas exceções, não têm causa em deficiência intelectual, mas sim em intencional ignorância e desonestidade, por agir em nome de um interesse na efetiva defesa de outro.

Eros Etréno

FRANCISCOLOGIA

Capítulo CCCXLV

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis. Aos Comunitários franciscanos e de seus companheiros. Como Deus abriu a Frei Triago de Massa a porta de seus segredos.

Eu lhe pedi, dizendo: "Se é verdade o que ouvi dizer sobre ti, não o escondas de mim, Pois ouvi dizer que, naquela hora em que jazeste como morto por três dias, entre outras coisas Deus te mostrou o que vai acontecer na religião". Pois Frei Mateus, então ministro da província das Marcas, depois daquele arrebatamento, chamou-o a si e mandou pela santa obediência que lhe manifestasse as coisas que viu. Pois Frei Mateus era homem de admirável mansidão, santidade e simplicidade; e, em seus coloquios, dizia frequentemente aos irmãos: "Conheço um irmão a quem Deus revelou tudo o que há de acontecer na religião, e coisas maravilhosas e arcanas que, se forem ditas, não digo que não poderiam ser entendidas, mas dificilmente se entenderiam". Este Frei Triago, entre outras coisas, me manifestou e disse uma coisa bem estupenda: que depois de muitas coisas que lhe haviam sido mostradas sobre o estado da Igreja militante, viu uma árvore bela e muito alta, cuja raiz era de ouro, o tronco com os ramos de prata, e as folhas de prata dourada. Os frutos da árvore eram homens, e todos eles eram frades menores. E o número dos ramos principais era distinto, de acordo com o número das províncias; e cada ramo tinha tantos frutos quantos eram os irmãos naquela província. E soube o número dos irmãos de toda a Ordem e de cada uma das províncias, e os nomes, rostos, idades, características, ofícios, graus, dignidades, pecados e graças deles. E viu Frei João de Parma que estava na parte mais alta do ramo do meio da árvore, e no alto dos ramos que estavam ao redor do ramo do meio estavam os ministros das diversas províncias. E depois disso, viu São Francisco enviado com dois anjos por Cristo que estava sentado sobre um trono muito grande e belo; e foi-lhe dado um cálice cheio do espírito da vida e foi-lhe dito: "Vai e visita teus irmãos, dá-lhes de beber do cálice do espírito da vida (cf. Ap 11,11); porque o espírito de Satanás se insurgirá e se precipitará contra eles, e muitos deles cairão e nem tentarão levantar-se". E São Francisco veio ministrando o espírito da vida aos seus irmãos segundo o que lhe foi mandado. E, começando por Frei João, deu-lhe o cálice cheio de espírito da vida; este tendo recebido o cálice da mão de São Francisco, bebeu-o todo com pressa e devoção; e depois de beber, ficou todo luminoso como o sol. E logo depois dele entregou a todos o cálice do espírito da vida; e eram muito poucos os que o recebiam com a devida reverência e o bebiam todo. No entanto, aqueles poucos que devotamente o consumiam todo se revestiam todos da claridade do sol; e os que o derramavam todo se convertiam em trevas; e tornavam-se escuros, deformes, muito feios, horríveis de ver e derramavam a própria morte. E alguns bebiam uma parte e semelhavam outra parte. ...

Para louvar de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição - Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

OUA e PARTICIPE!!

Todos os sábados

Das 15h às 18h

Pela Rádio Cabiúna FM 94,7

Folha do Norte
 EXPEDIENTE
 EDITORA FOLHA DO NORTE LTDA - CNPJ: 09.399.259/0001-21
 Av. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro
 Tel.3542-2599 / 8408-8824 (Ox) / 9914-4551 (Tím)
 Impressão Terceirizada

Márcia Moskado
 Sócia-administradora
 Jornalista Responsável - MTB/PR 3271
 Cinara Abreu Neves
 Gerente Comercial / Financeiro
 Site: www.folhadonortepr.com.br
 E-mail: folhadonorte@turbo.com.br
 redacao@folhadonorte@gmail.com

Afilada: **ADJORI-PR**
 Associação dos Jornais e Periódicos do Interior do Paraná

adjoribr